



**GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
1
2

21ª Reunião da Câmara Técnica de Educação Ambiental.

Brasília/DF.
29 de Junho de 2009.
(Transcrição ipso verbo)
Empresa ProixL Estenotipia

46 **SR. PAULO KLINKERT MALUHY (Oca Brasil)** – Bom dia a todos senhoras
47 e senhores presentes, Câmara Técnica de Educação Ambiental, 21ª Reunião.
48 E agradecer a presença de todos e parabenizar primeiro o Toza pelo DVD que
49 traz do Seminário Nacional e pela belíssima organização que foi feita na Bahia,
50 que foi uma coisa inesquecível. Então, vamos começar pela abertura, na
51 apresentação dos componentes da Câmara Técnica. Então, se houver alguém
52 com interesse de se manifestar este é o momento. Ou então vamos arrojamos
53 os nomes os presentes. A lista, por favor. Então, vamos confirmar a presença:
54 Antônio Henrique Borges Paula, da CNC; Evandro Américo Costa; Governo do
55 Estado da Bahia, Eratóstenes Lima; temos também o Zanin do Ministério... Do
56 ICMBio. Então, temos seis e a Raquel, do MEC; Paulo Maluhy, da Oca Brasil.
57 Faltou alguém? São todos esses mesmos. Então, pela Ordem do Dia vamos
58 começar aqui a sugestão do Nilo que nós entrássemos direto no mérito do
59 processo 2000.000701/2008-30. Que trata da proposta de recomendação para
60 campanhas, ações e projetos de educação ambiental, que recomenda
61 diretrizes e ações de informação, comunicação e mobilização em educação
62 ambiental. O interessado é o Ministério da Educação. Eu só gostaria de
63 esclarecer, eu gostaria de esclarecer que houve uma reunião prévia onde esse
64 assunto foi tratado para que ele já viesse bastante amadurecido para esta
65 reunião, na qual várias pessoas aqui presentes participaram. Então, eu acho
66 que Raquel poderia dar uma introdução ao assunto e fazer as colocações que
67 se fizerem necessárias.

68

69

70 **SRª. RACHEL TRAJBER (MEC)** – Bom dia. Rachel, do Ministério da
71 Educação. Eu vou dar alguns esclarecimentos com relação às inúmeras
72 versões pelos quais passou essa proposta de Resolução. Ela foi elaborada, eu
73 acho que há uns dois anos atrás, como uma Resolução que tinha... Tanto que
74 contava tanto com procedimentos, diretrizes e conteúdos para campanhas de
75 comunicação e educação ambiental no âmbito formal, não formal, informal e
76 também nas deliberações do Conama. E nos órgãos do Sisnama. E tinha
77 também em uma só Resolução um Artigo que constava a questão do
78 licenciamento, que os recursos do licenciamento deveriam ser alocados para a
79 educação ambiental. Aí tramitou por um ano na Câmara Técnica de Assuntos
80 Jurídicos, nunca entrava em pauta, quando entrou em pauta não tinha nenhum
81 representante da Câmara Técnica de Educação Ambiental nessa reunião. E
82 eles resolveram por bem separar em duas Resoluções. Uma Resolução que
83 falava da questão do licenciamento só. Então, era um parágrafo só e eles
84 separaram aquele parágrafo, e uma recomendação que tratava da
85 comunicação e da educação ambiental. Então, quando isso foi à plenária nós
86 pedimos vistas à questão, aquela que era a recomendação e ficou definido
87 juntamente com o Ministério do Meio Ambiente de tirar de pauta aquela que
88 abordava a questão do licenciamento, porque eles pensaram que eles
89 precisavam de mais tempo para fazer consertações, políticas e tal, com o
90 Ibama, com diversas áreas, com diversos setores, só que só aquele Parágrafo
91 não era suficiente. E nós concordamos e foi pedido vistas para essa daí que
92 esse epígrafe aí, esse parágrafo inicial, não era, que veio a da Câmara Técnica
93 de Assuntos Jurídicos, porque eles transformaram em uma recomendação aos
94 Ministérios de Educação e de Meio Ambiente que fizessem, sei lá, era
95 recomendar aos Ministérios que cumprissem a Política Nacional de Educação

96Ambiental. E essa daí já é uma outra versão que nós pensamos e foi fora de
97prazo, entrou fora do prazo para a Plenária, a última Plenária. E ficou decidido
98então, que como entrou fora do prazo e que tinha mudanças muito grandes no
99mérito e porque foi incluída essa questão do Conama e do Sisnama, que tinha
100caído fora em algum momento desses dois anos que antecederam esta
101situação, e foi resgatado isso. E como não entrou para Plenária, para votação
102na Plenária, nós resolvemos fazer uma reunião com essa versão aí junto com o
103ICMBio, com o Ibama, o Ministério do Meio Ambiente, o Departamento de
104Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente e não vieram as pessoas
105da Comunicação Social, sei lá como é que chama, da ASCOM, do Ministério
106Meio Ambiente e com o presidente da Câmara Técnica que é o Paulo Maluhy e
107comigo que sou a interessada pelo MEC. Nós fizemos esta reunião e
108reconstruímos, e saiu dela um relatório de pedido de vista do MEC com
109contribuição dos representantes da ONG Oca Brasil, do Ibama, do ICMBio e do
110DEA/MMA, que eu gostaria então, que nós procurássemos essa proposta aqui
111para nós podermos finalmente tratar desse assunto que já está muito atrasado.
112É esse. É essa daí. Isso. E que nós vamos proceder então? Alguém tem
113alguma dúvida do que aconteceu, de como as pessoas aconteceram? Eu estou
114aqui com a versão que...

115

116

117**O SR. PAULO KLINKERT MALUHY (Oca Brasil)** – Rachel, desculpe, eu acho
118que seria interessante mostrar quais foram as alterações feitas porque isso aí
119poderia já ser feita a aprovação da matéria pelas pessoas que não
120participaram. Fazer a leitura. Ou fazer só os pontos que foram alterados?

121

122

123**A SR^a. RACHEL TRAJBER (MEC)** – Eu tenho aqui os processos anteriores.

124

125

126**O SR. NILO SERGIO DE MELO DINIZ (Diretor do Conama)** – Uma sugestão
127de encaminhamento, como a maior parte das pessoas presentes aqui ou pelo
128menos um parte estava na reunião em que houve, e apenas alguns
129Conselheiros que não, eu sugeriria que fosse lida a versão ponto a ponto e se
130vai aprovando ou discutindo cada um dos itens da proposta até a conclusão.
131Porque como muitos estão vendo, pela primeira vez, o texto eu acho que é
132necessário que se faça isso. É uma sugestão Presidente que eu estou fazendo.

133

134

135**O SR. PAULO KLINKERT MALUHY (Oca Brasil)** – Está que está em tela é
136alterada já. Então, vamos fazer a leitura dela? Então, é a proposta de
137Resolução, que foi um relatório de pedido de vista do MEC, com contribuições
138de representante da Oca Brasil, do Ibama, ICMBio e do DEA/MMA, que
139estabelece diretrizes e conteúdos, e procedimentos para realização de ações,
140campanhas e programas de comunicação e educação ambiental nos âmbitos
141formal, não formal, informal e das deliberações dos órgãos do Sisnama. O
142Conselho Nacional do Meio Ambiente, Conama, no uso da competência que
143lhe confere o Artigo 7º, 18º, do Decreto 99.274, de 6 de junho de 1990, e tendo
144em vista os disposto no Artigo 2º, § 16º e 3º do Regimento Interno, e o que
145consta no processo número 2000.000701/208-30. Considerando a necessidade

146de garantir que as políticas de meio ambiente abordem a educação ambiental,
147em consonância com a Política Nacional de Educação Ambiental, NEA,
148estabelecida pela lei número 9.795, de 27 de abril de 99, e Artigo 2º, Caput 4º,
149Inciso II do Decreto número 4.281, de 25 de junho de 2002, bem como o
150Programa Nacional de Educação Ambiental, PRONEA, resolve: Artigo art. 1º,
151estabelecer diretrizes para conteúdos e procedimento em ações projetos,
152campanhas, e programas de informação, comunicação e educação ambiental
153no âmbito da educação formal, não formal e informal, realizada por instituições
154públicas, privados e da sociedade civil. Vamos analisar por artigo ou vamos
155fazer a leitura completa?

156

157

158**O SR. NILO SERGIO DE MELO DINIZ (Diretor do Conama)** – Só uma
159observação aqui no início, é um detalhe que não importa muito aqui agora, mas
160no mérito, esse primeiro parágrafo, Lisiane, quando tem aqui falando no uso da
161competência que lhe confere o Artigo 7º, eu acho que aqui é o inciso 18, depois
162nós temos que dar uma... Porque aqui essa vírgula costuma ser Inciso XVIII, aí
163então tem umas correções aqui que não precisamos discutir agora, mas depois
164vão precisar ser feitas.

165

166

167**O SR. PAULO KLINKERT MALUHY (Oca Brasil)** – Então, vamos analisar
168artigo por artigo ou vamos ler direto? Eu vou colocar a questão, se vocês
169preferem analisar artigo por artigo, fazer a leitura total e depois voltar para
170artigo por artigo para fazer a... Vocês querem ver o, contudo, completo então?
171Então, vamos lá.

172

173

174**A SRª. RACHEL TRAJBER (MEC)** – Se alguém ter algum destaque eu acho
175que podia... Depois a gente volta.

176

177

178**O SR. PAULO KLINKERT MALUHY (Oca Brasil)** – Estão todos de acordo
179com a proposta? Caso haja algum destaque a ser feito dentro de cada Artigo
180que for sendo lido. Ok. Art. 2º: as ações, campanhas, projetos de comunicação
181e educação ambiental devem observar: 1) Quanto a linguagem: a) adequar-se
182ao público envolvido propiciando a compreensão e o acesso à informação aos
183grupos social e ambientalmente vulneráveis; b) promover o acesso à
184informação e ao conhecimento das questões ambientais e científicas, de forma
185clara e transparente; 2) Quanto a abordagem: a) contextualizar as questão
186socioambientais em suas múltiplas dimensões, histórica, econômica, cultural,
187política e ecológica e nas diferente escalas, individual, coletiva e territorial. No
188caso eu tenho uma sugestão de suprimir o territorial, uma vez que coletiva e
189individual, por sugestão do Doutor Paulo Nogueira Neto mesmo, como foi o
190caso... Então, só ficar um destaque aqui. Como fica essa questão individual
191coletivo e territorial, eu proponho a retirada de territorial uma vez que coletiva
192abrange o coletivo. De acordo todos? Raquel?

193

194

195**A SRª. RACHEL TRAJBER (MEC)** – Claro, imagina.

196

197

198**O SR. PAULO KLINKERT MALUHY (Oca Brasil)** – Então, fica retirado
199territorial desse texto. B) focalizar a questão socioambiental para além das
200ações do comando e controle, evitando perspectivas meramente utilitaristas ou
201comportamentais; c) adotar princípios e valores para a construção de
202sociedades sustentáveis em suas diversas dimensões social, ambiental,
203política, econômica, ética e cultural; d) valorizar a visão de mundo, os
204conhecimentos, a cultura e as práticas de comunidades locais e de povos
205tradicionais e originários. Eu sugeriria inverter originários por autóctones.

206

207

208**A SR^a. RACHEL TRAJBER (MEC)** – Se usa autóctones, mas se fica mais
209claro, eu não me oporia, mas os índios, indígenas e tal, os povos indígenas da
210América Latina toda eles tão preferindo se chamar de originários porque é um
211termo deles e não da antropologia, por exemplo, que é autóctones. É um mais
212antiquado. Agora, se fica mais claro, se vocês acham que é para por
213autóctones... Não sei.

214

215

216**O SR. PAULO KLINKERT MALUHY (Oca Brasil)** – Senhores Conselheiros
217fiquem aí com a palavra. Mantém a redação? Todos a favor? Tosa alguma
218sugestão?

219

220

221**O SR. ERATÓSTENES DE ALMEIDA FRAGA LIMA (Governo do Estado da**
222**Bahia)** – Eu acho que deve manter.

223

224

225**O SR. PAULO KLINKERT MALUHY (Oca Brasil)** – Então, estando todos de
226acordo fica mantido originário, sendo que é uma palavra mais atual.

227

228

229**A SR^a. RACHEL TRAJBER (MEC)** – De autodenominação.

230

231

232**O SR. PAULO KLINKERT MALUHY (Oca Brasil)** – Então, e) promover a “Edu
233comunicação” socioambiental, propiciando a construção, gestão e difusão do
234conhecimento, a partir das experiências das realidades socioambientais locais;
235f) promover a educação ambiental de forma sistêmica e crítica.

236

237

238**A SR^a. RACHEL TRAJBER (MEC)** – Dá para tirar a maiúscula de E e do A?
239Deixar minúscula.

240

241

242**O SR. PAULO KLINKERT MALUHY (Oca Brasil)** – G) destacar os impactos
243socioambientais causados pelas atividades antrópicas e as responsabilidades
244humanas na manutenção da segurança e da qualidade de vida ambiental.
245Todos de acordo aí? Tosa, por favor, microfone.

246

247

248O SR. ERATÓSTENES DE ALMEIDA FRAGA LIMA (Governo do Estado da
249Bahia) – Eu acho que ali tem uma pequena troca ali, está como vida ambiental.
250Eu acho que seria segurança ambiental e qualidade de vida. Certo? E
251qualidade de vida. E mais em cima ali, é experiência da realidade
252socioambiental local. Experiências da realidade socioambiental de cada local,
253para enfatizar a diversidade. Das realidades socioambientais de cada local,
254porque acho que isso dá uma visão da pluralidade. Desculpe é a minha mania
255de revisor de livros.

256

257

258O SR. PAULO KLINKERT MALUHY (Oca Brasil) – Obrigado professor. Todos
259de acordo com a mudança? Então, prosseguimos. 3) quanto a sinergias e
260articulações: a) mobilizar comunidades, coletivos grupos e instituições
261incentivando a tomada de decisão e ações coletivas; b) promover a interação
262com o Sistema Brasileiro de Informação sobre Educação Ambiental, SIBEA,
263visando apoiar o intercâmbio e as veiculações virtuais de produções educativas
264ambientais; c) buscar a integração com ações, projetos e programas de
265educação ambiental educação ambiental, minúsculo também educação
266ambiental.

267

268

269A SR^a. RACHEL TRAJBER (MEC) – Isso.

270

271

272O SR. PAULO KLINKERT MALUHY (Oca Brasil) – Desenvolvido pelo órgão
273gestor do PNEA e pelos Estados e Municípios. Estados e Municípios eu sugiro
274maiúsculos. Ok. Artigo 3º: para efeito dessa Resolução entende-se por
275campanhas de educação ambiental as entidades de divulgação pública de
276informação e comunicação social, com intencionalidade educativa, produzida
277por meios gráficos, audiovisuais e virtuais que: 1) promovam o fortalecimento
278da cidadania por meio da compreensão sobre a complexidade da problemática
279socioambiental; 2) apóiem processos de transformação de valores, hábitos,
280atitudes e comportamentos para a melhoria da qualidade de vida das pessoas
281em relação ao meio ambiente. Artigo 4º: as ações de educação ambiental
282previstas para a educação formal implementadas em todos os níveis e
283modalidades de ensino, com ou sem o envolvimento da comunidade escolar,
284serão executadas em observância ao disposto na legislação educacional e
285ambiental, incluindo as deliberações dos Conselhos Estaduais e Municipais de
286Educação e de Meio Ambiente, e devem: 1) ser articuladas com as autoridades
287educacionais competentes conforme abrangência dessas ações e o público a
288ser envolvido; 2) respeitar o currículo, o projeto político pedagógico e a função
289social dos estabelecimentos de ensino, bem como os calendários escolares e a
290autonomia escolar e a universitária que lhes é conferida por lei. Artigo 5º: as
291ações de comunicação, educação ambiental e difusão da informação prevista
292nas deliberações do Conama e dos demais órgãos integrantes do Sisnama
293devem ser voltadas para promover a participação ativa da sociedade na defesa
294de meio ambiente. Parágrafo Único: o disposto no Caput desse Artigo aplica-se
295também às revisões e atualizações das Resoluções, Resoluções maiúsculo

11

6

12

296para dar mais ênfase, eu acho que seria interessante, e de outros instrumentos
297legais em vigor. Artigo 6: a presente Resolução entrará em vigor na data da
298sua publicação. Carlos Minc, Presidente do Conselho. Alguma sugestão?
299Raquel.

300

301

302**A SR^a. RACHEL TRAJBER (MEC)** – Eu fiquei pensando se nós não
303deveríamos colocar alguma coisa sobre a questão das mudanças do clima.
304Que tem sustentabilidade, mas não está feito para a questão emergência e
305assim, e razoavelmente emergente das mudanças climáticas, não tem em lugar
306nenhum, talvez nos considerandos. Não sei. E a outra coisa, são dois pontos
307que eu queria trazer, e o outro ponto é a questão, o fato de nós termos mudado
308de recomendação, que foi o que foi recomendado pela Câmara Técnica de
309Assuntos Jurídicos do Conama. E nós mudamos para ser Resolução. Que nós
310temos que decidir aqui porque pode ser que a CTAJ ache que tenha que voltar
311a ser recomendação, mas nós... Eu acho o que Paulo Maluhy pode falar mais
312sobre isso. Nós achamos que educação ambiental não pode ser considerada
313um adjetivo assim puramente da educação ambiental, que é um penduricalho e
314não pode ser considerada também como só uma recomendação, se
315recomenda, mas sim que se resolve e que se aplica. Eu fico pensando assim,
316não tem outra forma mais concreta do que essas coisas que estão aí? E que
317parecem etéreas, mas como é que nós vamos dizer que precisa ser vinculada
318à complexidade, a uma visão do todo de forma sistêmica e que tem que ter a
319questão da sustentabilidade que tem que ser passada, que... Isso pode nem
320evitar que comunicação ambiental seja completamente superficial e
321equivocada, acontece que sem uma Resolução aí sim nós não temos nenhuma
322forma de dizer “olha está equivocado de acordo com esta Resolução”, que por
323mais etérea que ela seja ao olhar das pessoas mais, sei lá, pragmáticas, eu
324acho que não tem outro jeito, não tem pragmatismo maior que esse que dá
325para fazer com a educação ambiental.

326

327

328**O SR. ROBERTO ZANIN (ICMBio)** – Eu participei da reunião anterior e tive
329que me ausentar e logo após eu fiquei pensando, e quando você falou agora,
330Raquel, me voltou essa ideia, porque eu sinto falta de... Alguns eventos que eu
331tenho participado, a questão de se fazer o dever casa, de se fazer um balanço
332energético com relação às mudanças climáticas, do que esse evento está
333provocando em termos de impacto. Então, eu não sei se seria uma Resolução,
334uma outra Resolução ou dentro dessa mesma, a indicação para que todos os
335eventos do Conama e do Sisnama faça o dever de casa e apresente um
336balanço de energia, de impacto com vistas a mitigar esse efeito. Seria uma
337ação até auto-educativa e de exemplo. Então, a proposta seria essa. Ou nesse
338momento dessa Resolução colocar alguma proposição para que os eventos, os
339acontecimento do Conama e Sisnama façam um balanço energético de
340impacto ambiental ou uma outra Resolução que trate desta situação.

341

342

343**O SR. PAULO KLINKERT MALUHY (Oca Brasil)** – Feita essa colocação,
344como vocês entendem isso? De uma maneira objetiva, porque nas relações do
345Conama isso aí... Estamos tratando da questão da educação ambiental

346generalizada, isso dentro das ações do Conama, eu não consegui entender
347como poderia ser colocado isso. Se alguém teve esse entendimento.

348

349

350**O SR. ERATÓSTENES DE ALMEIDA FRAGA LIMA (Governo do Estado da**
351**Bahia)** – Volta ali um pouquinho no 2, Item I, por favor. Desce um pouquinho, 2
352Item I. Adequar-se ao público propiciando a fácil compreensão e o acesso à
353informação. Porque eu acho que isso tem um ponto, eu acho que nós temos
354que amarrar um pouco mais a Resolução a nível... Não deixar muito solto e
355determinadas palavras amarram. No Item 3.1, cadê? Artigo 3º, desculpe. Ali
356por meio da compreensão sobre a complexidade da problemática
357socioambiental. Eu acho que nós teríamos que colocar compreensão crítica
358porque já que nós estamos propondo uma educação ambiental crítica, isso do
359ponto de vista das comunidades e de cada comunidade, de qual visão de
360mundo, qual é a visão que eles têm da perspectiva dos riscos ambientais e
361etc., ainda mais com tantos empreendimentos de enormes surgindo por aí, nós
362estamos fazendo lá um estudo etnoecológico da percepção de risco das
363populações ribeirinhas da Bahia de Todos os Santos, um convênio com
364Universidade Estadual de Feira de Santana, deve estar ficando pronto no mês
365que vem, que nós podemos trazer uma cópia para aqui, que o trabalho está
366muito interessante. Como que essas comunidades percebem o risco
367ambiental? Então, acho que nós não podemos nos perder nisso, se nós
368ampliamos essa Resolução, se nós ampliamos essa Resolução para tratar das
369questões de mudanças climáticas, eu acho que teria que ter um considerando
370e aí no Item III, volta um pouquinho aí... De problema socioambiental, nesse 3
371Item I, no Item I mesmo nós poderíamos... Isso, problemática socioambiental,
372especialmente observando as questões das mudanças climáticas e do racismo
373ambiental consequente, porque a questão das mudanças climáticas vai criar
374condições mais graves exatamente para os mais desfavorecidos. Então, nós
375teríamos especialmente as questões de mudanças do clima e suas relações
376com as comunidades e aí entra aquelas mesmas comunidades que nós nos
377referimos.

378

379

380**A SRª. RACHEL TRAJBER (MEC)** – Será que vale a pena botar isso?

381

382

383**O SR. ERATÓSTENES DE ALMEIDA FRAGA LIMA (Governo do Estado da**
384**Bahia)** – O que eu acho é que não cabe nessa Resolução, Rachel, eu acho
385que até caberia isso aí porque é uma coisa que está cada dia vindo mais a tona
386e as pessoas continuam pensando que é coisa do futuro e não é. Essa
387problemática começou em 1960 pelos dados científicos. Então, nós não
388deveríamos perder de vista abordar mudanças climáticas aí porque eu acho
389não polui, eu acho que complementa, adiciona, inclusive com relação à
390questão de tratar dentro da Resolução a questão da equidade, como tratar os
391desiguais de forma desigual. Então, eu acho que abe aí. Eu acho que o que
392não cabe é com relação a nós, por exemplo, no seminário nosso na Bahia foi
393um pensando que nós tivemos, inclusive em algumas reuniões, como é que
394nós vamos descarbonizar esse seminário, não tinha tempo nem de pensar em
395fazer essa conta, que tinha que calcular cada viagem de cada um, ar

396 condicionado, lâmpadas, filmagens e etc. e cada prato de comida, como quanto
397 gastaria em água. Então, era uma coisa muito complexa e nós não tínhamos
398 uma equipe para fazer isso, mas eu acho que a questão da descarbonização
399 dos eventos ligados ao Sisnama nós deveríamos ter uma Resolução tratando
400 especificamente disso, inclusive porque existem muitas metodologias e nós
401 teríamos que pelo menos apontar que metodologia de cálculo seria mais aceita
402 com a universalidade dela e etc., para que nós não estejamos fazendo medidas
403 diferentes para coisas semelhantes. Ok? Muito obrigado.

404

405

406 **O SR. PAULO KLINKERT MALUHY (Oca Brasil)** – Vamos inscrever então,
407 Maria José e Izanir, mais alguém quer dar alguma sugestão?

408

409

410 **A SR^a. MARIA JOSÉ DE SOUZA HOLANDA (Governo do Estado do Ceará)**
411 – Eu concordo que especialmente observando as questões de mudanças
412 climáticas, fica bastante complementando e puxando para a questão que nós
413 estamos vivendo. Agora, quanto ao racismo ambiental, eu acho que não fica
414 bem colocado nesse contexto aí porque o seguinte, nós temos que trabalhar e
415 começar a procurar buscar que a legislação. Resolução ou Decreto, ela possa
416 ficar de domínio público. O racismo ambiental ele é uma palavra que está
417 restrita ao pouco conhecimento popular e que quando você trata da justiça
418 ambiental, você inclui essas pessoas que estão lá com um termo mais usual
419 discriminadas. Então, eu sou mais provável que nós paremos em mudanças
420 climáticas. E quanto ao racismo ambiental, como na própria Resolução já
421 trabalha a justiça social, ele já fica contemplado dentro da justiça social. É o
422 que eu proponho. É justiça ambiental, quer dizer.

423

424

425 **O SR. ROBERTO ZANIN (ICMBio)** – Eu concordo com a colega que me
426 antecedeu, eu fui observado com a observação, Maria José, e talvez se manter
427 a menção aí à questão da social seria talvez mudança de clima e das suas
428 relações socioambientais. Eu acho o que próprio companheiro Eratóstenes já
429 tinha mencionado algo parecido, mas eu proponho então, em permanecendo a
430 questão, relação com o socioambiental, mudança do clima e suas relações
431 socioambientais.

432

433

434 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

435

436

437 **O SR. ROBERTO ZANIN (ICMBio)** – Agora com relação à questão do nosso
438 exemplo de fazer um balanço energético dos evento e tal, eu concordo com o
439 que foi colocado pelo Eratóstenes, da Bahia, realmente tem que haver um
440 outro momento e uma outra Resolução para que se escolha uma metodologia,
441 mas até porque essa própria Resolução já dá caminhos para isso, já indica que
442 nós devemos fazer isso. Obrigado.

443

444

445 **O SR. NILO SERGIO DE MELO DINIZ (Diretor do Conama)** – Sim.
446 Rapidamente o que eu quero ponderar aqui com os Conselheiros é só o
447 seguinte, como disse a Raquel no início da discussão, essa é a versão que a
448 Câmara Técnica, não só a Câmara Técnica, mas aquela equipe que se reuniu
449 alguns dias atrás, discutiu, a versão, vamos dizer assim, mais objetiva, mais
450 pragmática e mais direcionada para aquilo que é a população em termo de
451 conteúdo e de procedimentos, diretrizes para conteúdos e procedimentos em
452 educacional ambiental. Coerente com o programa e com a política nacional em
453 educação ambiental. Acontece que nós vamos ter aqui nessa Câmara, talvez
454 na Câmara Jurídica e no Plenário, uma tentação muito grande de estabelecer
455 raízes mais claras, sinais mais claros de vinculação com a ação ambiental, com
456 a temática ambiental, com a problemática ambiental. Mas, eu sou assim mais
457 simpático a manter esse grau de generalidade sem especificações porque
458 senão nós vamos, podemos estar sujeitos a cometer algumas injustiças, por
459 exemplo, por que especialmente mudanças, questões de mudanças do clima?
460 Por que especificamente racismo ambiental? Entende? São inúmeros os temas
461 ambientais. É claro que hoje está mais em evidência o tema das mudanças
462 climáticas, mas é só isso, só é mais evidência, alguém vai dizer que é mais
463 sério do que o problema de contaminação da água? Alguém vai dizer que é
464 mais sério do que o problema de poluição atmosférica? Entende? Então, a
465 tendência é que em outras instâncias as pessoas queiram acrescentar outros
466 temas importantes e caros para a questão ambiental. Existe até já hoje um
467 certo pé atrás dos setores da política ambiental que dizem assim: “por que
468 essa hegemonia de mudanças climáticas? Afinal essa é só uma evidência dos
469 colapso ambientais que nós estamos enfrentando no planeta, esse não é nem
470 o mais sério, nem é o último é nem é o primeiro”. Entende? Então, eu estou só
471 tentando prever o que eu estou vendo em outros fóruns. Toda vez que tenta
472 dar um destaque para um tema as pessoas falam: “então deve entrar também
473 o problema de contaminação de água, contaminação de solo, poluição
474 atmosférica”. Que aí uma série de outros temas que poderiam eu acho que
475 perder, Raquel, exatamente o grau de geral dado que eu acho que é
476 pragmático sim no caso dessa Resolução. É para servir para toda e qualquer
477 ação de educação ambiental, seja que tema for. Então, é só uma ponderação
478 para vocês pensarem, eu não estou bem certo disso que eu estou falando não,
479 mas é só uma sugestão.

480

481

482 **O SR. PAULO KLINKERT MALUHY (Oca Brasil)** – Obrigado Nilo. As
483 considerações do Nilo levando também em conta as alterações que foram
484 feitas de texto pelo Tosa. Vamos colocar para a aprovação. Alguém tem
485 alguma manifestação? Então, a sugestão do Tosa seria algumas mudanças ali
486 no texto. Especialmente seria compreensão crítica sobre a complexidade da
487 problemática socioambiental, especialmente observando as questões das
488 mudanças do clima e do racismo ambiental.

489

490

491 **O SR. ERATÓSTENES DE ALMEIDA FRAGA LIMA (Governo do Estado da**
492 **Bahia)** – Eu acho que considerando a observação do Nilo, é muito procedente,
493 eu tiraria se for para manter a questão do clima porque a questão do clima
494 abrange inclusive o agravamento dessas outras questões que não são mais ou

495 menos importantes, mas quando nós nos preocupamos com mudanças
496 climáticas eu vejo que do ponto de vista socioambiental o agravamento dessas
497 situações, por conta das mudanças do clima que abrangem, acaba
498 abrangendo, tendo algum grau de abrangência maior. Então, não colocaria
499 especialmente, eu botaria observando inclusive, tiraria o especialmente, para,
500 não ficar como uma coisa especial, ficar como uma coisa mais geral,
501 observando, não tem essa vírgula, observando inclusive, pode tirar as duas,
502 observando inclusive as questões das mudanças do clima e aí não seria, não
503 colocaria também racismo ambiental, mas suas influências sobre o meio
504 ambiente como um todo. E a sociedade. E seu impacto, o seu impacto sobre o
505 ambiente e a sociedade. Porque aí já ficaria partindo desse raciocínio do Nilo
506 aí.

507

508

509 **SR. PAULO KLINKERT MALUHY (Oca Brasil)** – Antes de colocar em
510 votação o texto, a Maria José também queria falar. Raquel também?

511

512

513 **A SR^a. RACHEL TRAJBER (MEC)** – Eu também quero ponderar. Eu concordo
514 com o Nilo até certo ponto porque eu continuo achando que mudanças do
515 clima, e aí o Tosa disse perfeito, ela pronunciada os impactos todos, todos
516 esses incluídos. E que, não sei se nós evitaríamos um tipo de propaganda
517 como aquela do Fiat, por exemplo, ou de uma máscara de calcinhas, que fala
518 assim, que bom que tem mudanças climáticas, aquecimento global, as
519 mulheres vão poder sair só de calcinha. Eu não sei se isso evita, mas por outro
520 lado, se nós não colocamos, nós estamos excluindo a questão das mudanças
521 do clima que não são tão recentes, é verdade para nós... Não está excluindo,
522 mas está deixando de nominar uma situação que eu estou aqui com um
523 manifesto por uma posição consciente do Governo Brasileiro frente à mudança
524 do clima, que eu fui ao Observatório do Clima, na reunião do Observatório do
525 Clima e agora talvez a solução exclusão não seja trazer em um parágrafo isso
526 daí, mas considerando o Plano Nacional de Mudança do Clima sei lá, no
527 considerando lá em cima para além da Política Nacional de Educação
528 Ambiental. E é isso que eu queria sugerir quando eu falei da questão da
529 mudança do clima, talvez colocar nos considerandos lá em cima a Política o
530 Plano Nacional de Mudança do Clima. Ainda não tem uma política nacional de
531 mudança do clima que é uma exigência do pessoal, mas já que existe o Plano
532 e já foi publicado, não seria o caso? Redução é de energia, a questão toda a
533 questão energética aí entra por lá.

534

535

536 **O SR. NILO SERGIO DE MELO DINIZ (Diretor do Conama)** – Presidente, eu
537 acho que quantas vezes já fique melhor, Rachel, porque a minha preocupação
538 é só o seguinte, é essa tentação de especificações. Você sentiu que é
539 mudança climática, mas, por exemplo, se tiver pessoas que trabalham com a
540 questão da biodiversidade vão dizer: “mas espera aí, e a perda de
541 biodiversidade”? perda de biodiversidade não necessariamente tem a ver com
542 a mudança do clima, causa efeito e é tão importante quanto. E a questão da
543 fauna, nós não temos como viver sem a presença de animais no planeta, sem
544 estar transformando energia em matéria. Não tem como. O mundo enfim.

545Então, é só que eu estou preocupado é porque está como está em destaque,
546nós chegamos em um problema síntese hoje das questão ambientais que é a
547questão do clima. Esse é um problema síntese, a humanidade foi capaz nesse
548momento de ver isso, de ver esse efeito imediato e tal. Até se fala muito no
549problema de inundações, aumento do nível do mar, mas esses dias mesmo eu
550assisti uma palestra que disse que esse não é o problema mais, o problema
551mais sérios é comprometer a quantidade de oxigênio no planeta, porque
552comprometendo a quantidade de oxigênio não tem mais água, a água começa
553a acabar, pela primeira vez nós vamos poder falar em água reduzindo a sua
554quantidade no planeta o que é uma coisa muito grave. Então, nós estamos em
555evolução constante, nós estamos descobrindo problemas sínteses a cada
556momento. É nesse sentido que eu acho que do jeito como estava, achei que
557estava tão bom, promovam o fortalecimento da cidadania por meio da
558compreensão crítica, eu acho que esse acrescento ali ficou legal, sobre a
559complexidade da problemática socioambiental. Inclui tudo. Está tudo aí. Se
560alguém reclamar, mas mudança climática está tão assim evidente. Essa é uma
561problemática socioambiental absolutamente indiscutível. Agora, quando você
562especifica, eu tenho receio principalmente na Plenária, que na Plenária o
563controle nosso sobre a Plenária, o controle da Câmara, dos membros da
564Câmara de Educação Ambiental sobre a Plenária é muito pequeno e a
565tendência das pessoas, bom, então eu acho que assim como o Tosa lembrou o
566racismo ambiental, também pode vir outros querendo lembrar de outros
567detalhes e aí é só essa a minha preocupação de ir criando penduricalhos e
568perdendo o sentido maior da Resolução que é realmente abrangente e
569genérica. Agora, essa solução da Rachel também é boa, talvez nos
570considerandos possa se fazer menção ao Plano Nacional de Mudança
571Climáticas, porque, enfim, nos considerandos eu acho que pode ser uma
572referência boa. Eu acho que é uma solução.

573

574

575**A SR^a. RACHEL TRAJBER (MEC)** – Também não sei por que nós...

576

577

578**A SR^a. MARIA JOSÉ DE SOUZA HOLANDA (Governo do Estado do Ceará)**

579– Esses promovam o fortalecimento da cidadania por meio da compreensão
580crítica, eu acho que essa compreensão crítica ela já enriqueceu o texto. Sobre
581a complexidade da problemática socioambiental. E ficaria por aí porque no
582mais realmente a tendência seria especificar e dar essa motivação para
583acrécimos na hora em que ela, como Resolução, teria que passar ou tem que
584passar pelo Conama. Então, vários segmentos que lá representam
585biodiversidade e tantos outros, iriam querer também e terminaria sem nem ser
586votado. Eu acho que é bom que se enxugue o mais possível a compreensão
587que nós temos que ver que é um Conselho grande, com uma
588representatividade significativa e são cabeças pensantes que cada um vai
589querer votar de acordo com os seus princípios. Tem uma coisa muito
590importante aí que nós falamos tanto, é mudança comportamento do homem em
591relação ao que ele faz com a natureza que é de fundamental para a educação
592ambiental, porque se você fala teoricamente em mudança, mudança disso,
593mudança tudo, o que provocou as mudanças climáticas, o que faz com que

594elas aconteçam é exatamente o comportamento humano. Então, essa
595mudança aí seria a principal dentro do processo.

596

597

598**O SR. PAULO KLINKERT MALUHY (Oca Brasil)** – Rachel você concorda
599com todas as opiniões? Todos estão de acordo em suprimir esse...? Pois não.

600

601

602**O SR. HERALDO JOSÉ MEIRELLES (Novos Curupiras/PA)** – Eu acho que
603contempla toda a questão, sobre este prospecto aqui que delinea a questão da
604observação, inclusive, vai haver redundância, se tivesse alguma coisa seria
605observando as questões das mudanças climáticas, só se fosse para remover,
606tirar todo esse material e deixar só isso, porque às vezes dos problemas
607socioambientais isso já está definido pela nossa própria atuação, cada um de
608nós enquanto seres humanos temos de alguma forma, direta ou indiretamente
609contribuído para as questões no meio físico. Mas, há alguns preceitos que não
610cabe a nós, são as questões mesmo que a natureza imperativamente vai
611determinar. Então, enquanto ser humano você tem que perceber que às vezes
612a tua atuação vem para uma outra reação, que nós não estávamos prevendo.
613Então, se retirar isso aqui fica ótimo. Agora se enxugar seria observando as
614questões sobre as mudanças climáticas ou alguma coisa desse tipo. Seria só
615isso que eu teria a contribuir, mas até ali estava tudo ok. Obrigado.

616

617

618**O SR. PAULO KLINKERT MALUHY (Oca Brasil)** – Mais alguma sugestão?
619Podemos então, concluir pelo texto original incluindo crítica? É isso? Perfeito.
620Tosa com a palavra. Está ok. Então, o Tosa que tinha feito a sugestão de
621incrementar essa continuidade aí, fica suprimida, e inclui crítica no texto. Estão
622todos de acordo nesse Item I. Nós estamos lendo na sequência ou pulamos
623alguma coisa aqui para chegar... Está na sequência? Então, 2) apoiem
624processos de transformação de valores, hábitos, atitudes e comportamento
625para melhoria da qualidade de vida das pessoas em relação com o meio
626ambiente. Bom, todos estando de acordo, ninguém se manifestando contra.
627Então, a matéria fica aprovada? Então, por unanimidade aprovado o texto.
628Uma questão de encaminhamento, não foi lida a ata da reunião anterior, eu
629gostaria de saber se os Conselheiros tiveram, fizeram a leitura dela via Internet
630e se tem alguém que queira comprometer alguma coisa ou alguma sugestão?
631Bem, ninguém se manifestando contrário fica aprovada a ata da reunião
632anterior. Então, vamos seguir a nossa pauta. Indo para o Item 3.2 que são os
633informes sobre o seminário de desafios e perspectivas da educação ambiental
634no setor empresarial e sindical, realizado no período de 6 a 8 de maio de 2009,
635em Salvador na Bahia. Tosa você queria falar alguma coisa sobre esses
636informes? Sobre o seminário da Bahia que está aqui como item 3.2?

637

638

639**O SR. ERATÓSTENES DE ALMEIDA FRAGA LIMA (Governo do Estado da**
640**Bahia)** – O seminário nós mais uma vez agradecemos ao Conama pela
641parceria, foi um sucesso, nós trouxemos hoje os CDs, o Nilo está ali com dois
642pacotes, um de certificados dos palestrantes para entregar e o outro porque
643nós prevíamos 300 pessoas e nós acabamos tendo mais de 400, e faltaram

644certificados e eu trouxe para o Nilo assinar mais alguns certificados de
645participantes para fazer a entrega. Nós, antes do seminário, para estabelecer
646uma comunicação com as pessoas que quisessem participar, nós fizemos uma
647caixa no Gmail, uma caixa de mensagem no Gmail,
648seminarionacionalea@gmail.com que ficou sendo administrada pela Isis lá
649SEMA, nossa parceira também. E, pós-seminário, nós pegamos toda a
650listagem das pessoas que se quisessem, essa caixa, esse
651seminarionacionalea@gmail.com ela estava com as pessoas que se
652inscreveram para o seminário. Depois tiveram as pessoas que de fato foram
653para o seminário, uma boa parte dessas e mais umas tantas outras e aí não
654cabia mais porque o Gmail tem um limite de 500 endereços e etc.. Então, nós
655criamos uma segunda caixa, eu estava conversando com o Nilo quando eu
656cheguei, seminarionacionalea1@gmail.com e nós cadastramos o restante. Se
657não me engano são oitocentas e tantas pessoas cadastradas. O que eu estava
658falando com o Nilo, acho que foi uma coisa discutida aqui de acordo com a
659Câmara Técnica, é como é que nós fazemos, estabelecemos essa
660comunicação com essas pessoas. Os CDs naturalmente foram só 330, estava
661no texto, estava no termo de referência, já estão quase todos distribuídos. Que
662têm as apresentações do seminário, já está no site do Conama, nós fizemos a
663conversão em PDF no Instituto para colocar no site do IMA e no site da SEMA,
664as palestras todas. Então, como tem gente do Brasil todo nesse seminário, não
665vai ter como entregar CD e nem teve quantidade para todo mundo, que na
666verdade houve um overbook, bota mais cadeira, chegou mais um e tal, mas no
667fim foi tudo maravilhoso e nós disponibilizamos através dos nossos sites essas
668informações, mas eu acho que não é só isso. O pós a realização de um evento
669desses eu acho que também é estabelecer uma comunicação. Então, talvez
670seja interessante nós pegaram todos esses endereços dessas duas caixas de
671mensagens, copiar para o Word e fazer uma mensagem, que essa mensagem
672deveria ser em nome do grupo, o Conama junto com a Secretaria de Meio
673Ambiente, Instituto de Meio Ambiente, enfim, os parceiros, MMA, Ministério da
674Educação também, uma carta dos parceiros de agradecimento,
675propositadamente não ia fazer isso de lá da Bahia sem conversar com vocês
676naturalmente. Então, eu estava aguardando esse momento para nós
677conversarmos sobre isso, fazer uma carta de agradecimento para todos e
678mandar em anexo no Word, todos os endereços, para todo mundo, socializar
679isso, e que as pessoas se comuniquem porque se nós centralizarmos essa
680comunicação nós vamos ter que administrar essa comunicação, e aí essa
681centralização eu acho que não é muito benéfica, eu acho que nós deveríamos
682enviar para todos os endereços de todos, e que as pessoas se comuniquem
683que nós também nos comuniquemos, essas caixas de mensagem elas foram
684feitas no Gmail por causa dessa possibilidade, Paulo, de ter uma quantidade de
685endereço maior. Porque normalmente os sites institucionais, as caixas de
686mensagens institucionais você não consegue cadastrar 400, 500 pessoas e
687mandar a mensagem e as pessoas receberem. Dá bronca direto. Então nós
688fizemos pelo Gmail que está dando mais facilidade em quantidade de
689endereços cadastrados. Ok? E fico aí em aberto para nós discutirmos que
690forma nós estabelecemos essa comunicação, como fazer essa comunicação e
691se vocês concordam que esses endereços deverão ser socializados com todos.

692

693

27

28

694 **SR. PAULO KLINKERT MALUHY (Oca Brasil)** – Obrigado Tosa. Agora nós
695 entramos na quarta no item V que é assuntos gerais. Então, fica aberta para
696 colocação aí dos senhores Conselheiros. Nenhuma colocação então? Então,
697 vamos partirmos para o encerramento.

698

699

700 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível)*

701

702

703 **SR. PAULO KLINKERT MALUHY (Oca Brasil)** – Era a colocação dos
704 assuntos gerais nessa complexidade que você... Desculpe Tosa. Então, em
705 relação à sua sugestão fica aprovado por unanimidade pelos Conselheiros e o
706 Nilo também quer a palavra.

707

708

709 **SR. NILO SERGIO DE MELO DINIZ (Diretor do Conama)** – Bem
710 rapidamente. Não, apenas é o seguinte, o seminário ele foi um decisão desta
711 Câmara Técnica e nós levamos algum tempo discutindo em reuniões da
712 Câmara, até chegarmos a uma proposta de programas e até resolvermos
713 também em relação a realização lá em Salvador. Eu acho que a primeira coisa
714 que é importante registrar é que já foi falado pelo presidente, que o seminário
715 aconteceu eu de forma muito satisfatória, com a participação que superou a
716 expectativa que eu acho que muito de nós tínhamos em relação ao seminário,
717 há uma colaboração fundamental do Governo da Bahia, em especial dos
718 órgãos, tanto do IMA quanto da Superintendência de Desenvolvimento
719 Sustentável. Nós temos que ver, quer dizer, o Tosa está trazendo essas
720 questões de divulgação, de aproveitar que esse número grande de pessoas se
721 reuniu lá, outro numero muito grande não pôde estar lá, mas de alguma
722 maneira se cadastrou e se interessou em receber o material, uma coisa é essa,
723 quer dizer, nós resolvemos aproveitar aquele material que está disponibilizado
724 no site do Conama, está com esse CD ou DVD que veio? CDs com os
725 documentos que foram apresentados, as apresentações do seminário, de todas
726 as mesas. Agora, além disso... E também esse intercâmbio com a divulgação,
727 eu acho que essa proposta de carta de agradecimento, nós sempre gostamos
728 de fazer isso aqui no Departamento do Conama, sempre que realizamos um
729 evento eu acho importante nós enviarmos uma carta, um documento
730 agradecendo a participação de todos, a colaboração. Nós fizemos isso com os
731 palestrantes, nós chegamos a enviar para os palestrantes agradecimento? Eu
732 também não tenho certeza se eu assinei isso, mas normalmente nós fazemos.
733 Então, eu acho que pode incluir também os palestrantes nesses
734 agradecimentos se nós ainda não fizemos, é o caso de confirmar. De qualquer
735 forma nós temos o resultado desse seminário e aí talvez pudéssemos verificar
736 com os membros da Câmara Técnica, não necessariamente hoje, mas na
737 sequência, à medida que eles possam dar um olhada nesse CD, nas
738 apresentações, verificar se caberia algum encaminhamento a partir do
739 seminário, para esse tema educação ambiental no setor empresarial e sindical.
740 Quer dizer, caberia de forma conclusiva, por exemplo, se enviar o resultado,
741 esse CD, por exemplo, para centrais sindicais, para as empresa que hoje têm
742 desenvolvido trabalho na área de educação ambiental, para que eles
743 conheçam um pouco do que foi tratado lá. Eu acho que isso seria uma

744divulgação assim, orientada, quer dizer, para aqueles que realmente executam
745educação ambiental no âmbito sindical e empresarial. Então, talvez nós
746pudéssemos fazer esse tipo de coisa. Outros encaminhamentos eu acho que a
747Câmara Técnica, os membro da Câmara Técnica dando uma olhada no CD,
748nas apresentações poderiam eventualmente pensar em outros
749encaminhamentos. Porque foi um trabalho importante dessa Câmara que eu
750acho que não vale a pena nós deixarmos por isso mesmo, quer dizer, foi feito
751realizamos, concluiu, terminou, acabou, beleza, cumprimos a nossa missão. Eu
752acho que nós podemos usar esse produto que foi o seminário para estender
753ainda mais um pouco aquilo que foi apresentado lá, até para orientar um
754pouco, porque eu vejo assim, uma Resolução como esta que foi aprovado hoje
755ela é um instrumento importante para orientar na área privada também, na área
756sindical as ações de educação ambiental. Acompanhada, vamos dizer que ela
757seja aprovada esta Resolução, acompanhada do material do CD, por exemplo,
758do seminário, é muito interessante porque essa Resolução, sendo Resolução,
759Raquel, sendo Resolução ou recomendação, como qualquer outra Resolução
760ou Recomendação do Conama, mas muito especificamente esta porque ela
761não estabelece parâmetros, é muito difícil, por exemplo, o Ibama multar um
762órgão público ou privado por estar executando um trabalho de educação
763ambiental que não esteja cumprindo flagrantemente a Resolução, caso ela
764venha a ser aprovada pelo Conama. Não é muito fácil, autuar os órgãos
765públicos e provados em relação à implementação disso, por quê? Porque são
766critérios e diretrizes, têm um grau e generalidade muito grande, qualquer
767agente vai poder argumentar, “mas eu estou cumprindo sim, em relação a
768aquele”, Enfim, o que eu quero dizer? É que o fundamental dessa Resolução,
769assim como o produto do seminário é a sua ampla divulgação, é que ela se
770torne conhecida, tanto a Resolução quanto os resultados seminário. Então,
771talvez nós pudéssemos até engatar uma iniciativa na outra, esperar a
772aprovação da Resolução e encaminhar isso para uma lista que nós
773pudéssemos organizar junto com o Governo da Bahia, uma lista de
774confederações, centrais sindicais, tanto patronal quanto de trabalhadores e
775também empresas ou segmentos empresariais que têm se destacado na
776atuação em relação à educação ambiental. Manda o CD, manda a Resolução,
777como produto dessa Câmara Técnica. Uma sugestão que eu estou fazendo de
778encaminhamento, mas os Conselheiros podem pensar outras iniciativas boas a
779partir dessa realização do seminário.

780

781

782**O SR. PAULO KLINKERT MALUHY (Oca Brasil)** – Obrigado Nilo. Tosa, por
783favor.

784

785

786**O SR. ERATÓSTENES DE ALMEIDA FRAGA LIMA (Governo do Estado da**
787**Bahia)** – Eu acho que aí tem três aspectos a se considerar, primeiro com
788relação àquela Plenária que nós tínhamos lá no seminário, que é
789extremamente participativa, quer dizer assim, mas nós precisamos continuar
790essa discussão, nós precisamos continuar e ver os resultados dessas Câmaras
791Técnicas, desses GTs, desses Grupos de Trabalho, do seminário, que foram
792Grupos de Trabalho propositivos e essas proposições estão aí, e como é que
793essas proposições podem acrescentar na discussão inclusive das Resoluções

794da Câmara Técnica, podem acrescentar nessa discussões e como é que essas
795Resoluções também, essas... Não são Resoluções, os Grupos de Trabalho
796fizeram indicações de problemas e etc., como é que nós poderíamos estar nos
797relacionando com os participantes do seminário e o setores empresarial e
798sindical, enviando essa síntese desse trabalho desse Grupo de Trabalho do
799seminário. A outra é nós não temos o CD para mandar para todo mundo já que
800nós tivemos muito mais gente do que o esperado no seminário. Mas o fato de
801estar no site do Conama, vai estar agora no site do IMA, e no site da sema, o
802Ministério da Educação também participou, se for possível Rachel, colocar
803também no site do Ministério. Eu não sei. Nós deveríamos enviar para eles
804essas conclusões desses GTs e informar o endereço onde estão as palestras
805do seminário e mandar como anexo o resultado do trabalho dos quatro grupos.
806Porque eu acho que isso seria importante. E estabelecer essa comunicação
807com os participantes do seminário e com os dois setores, desse forma, porque
808nós não teríamos quantidade de CD mais para distribuir.

809

810

811**O SR. PAULO KLINKERT MALUHY (Oca Brasil)** – Obrigado, Tosa. Eu só
812queria lembrar aqui a todos que nós deliberamos sobre a proposta de
813Resolução para encaminhamento da Plenária do Conama. Então, eu queria
814que ficasse bem claro que todos estão de acordo. Todos estão de acordo.
815Então, unanimidade, a proposta será encaminhada à Plenária como
816Resolução.

817

818

819**A SRª. RACHEL TRAJBER (MEC)** – O teor do seminário, todos os conteúdos
820que foram discutidos no seminário tinham um objetivo implícito e explícito
821também de trabalhar essa questão do licenciamento ambiental que é da
822educação ambiental no licenciamento. E o que é interessante é que... Eu não
823sei se nós conseguimos extrair conteúdos para outra Resolução, mas ela
824começou a ser trabalhada por um seminário do DEA com o Ibama e porque
825parece que precisava de muitas consertações nesse sentido e tal, e agora
826parou. E como é que nós poderíamos resgatar isso? O que nós fazemos com
827aquela Resolução que eu tenho aqui, é um parágrafo só que foi considerado
828em frágil e de fato era, como uma Resolução em si, mas que ia passar por
829diversas consertações que foram paradas agora, que foram paralisadas.

830

831

832**O SR. PAULO KLINKERT MALUHY (Oca Brasil)** – Teresinha, por favor.

833

834

835**A SRª. TEREZINHA MARCIA DE ANDRADE (Ibama)** – Só a título de
836esclarecimento. Foi criado um Grupo de Trabalho sobre licenciamento pelo
837Ministério, da DEA, mas que tem grande participação do Ibama e eu sugiro que
838seja consultado o Grupo de Trabalho, independente de quem esteja na
839Diretoria de Educação Ambiental.

840

841

842**A SRª. RACHEL TRAJBER (MEC)** – Então, esse é um encaminhamento que
843eu acho fundamental para darmos prosseguimento, o que seria um caso de

844mandar essas conclusões para o Grupo de Trabalho e questionando como é
845que vão ser encaminhados. Está perfeito.

846

847

848**O SR. PAULO KLINKERT MALUHY (Oca Brasil)** – Mais algum sugestão?

849

850

851**O SR. ERATÓSTENES DE ALMEIDA FRAGA LIMA (Governo do Estado da**
852**Bahia)** – E eu queria agradecer ao Tosa por ter sido os anfitriões, pelo
853Governo da Bahia, e que foi muito interessante, eu aprendi muito pessoalmente
854nesse seminário e eu acho que foi muito corajoso diante de todas as questões
855que antecederam, foi um longo período de decisões desde o tema até o local e
856até quem iria participar, e tudo. O fato de a Bahia ter sido a anfitriã e ter aberto
857para o público mais amplo, mostrou o quanto essa questão tem inserção na
858sociedade e tem importância na sociedade, e como nós precisamos continuar
859também. Eu queria se agradecer e estou à disposição para trabalhar nessa
860apresentação com o MEC.

861

862

863**O SR. PAULO KLINKERT MALUHY (Oca Brasil)** – Evandro, por favor.

864

865

866**O SR EVANDRO AMÉRICO COSTA (CNC)** – Eu gostaria Paulo, se fosse
867possível, essa apresentação o resultado do Grupo de Trabalho que você tinha
868apresentado aí, eu gostaria de uma cópia, se tiver condições de me enviar.
869Está no site? Ok. Está resolvido.

870

871

872**O SR. ERATÓSTENES DE ALMEIDA FRAGA LIMA (Governo do Estado da**
873**Bahia)** – Agora se não avisar as pessoas elas não sabem.

874

875

876**O SR EVANDRO AMÉRICO COSTA (CNC)** – Eu venho trabalhando em cima e
877não estava e o pessoal me cobrando...

878

879

880*(Intervenções fora do microfone. Inaudível).*

881

882

883**O SR. NILO SERGIO DE MELO DINIZ (Diretor do Conama)** – Esse resultado
884é aquele trabalhado pela equipe da DEA, do Departamento de Educação
885Ambiental do Ministério do Meio Ambiente. É muito importante que os
886Conselheiros da Câmara Técnica deem uma olhada nesse material, inclusive a
887Rita, a Teresinha, do Ibama também se puder dar uma olhada, o Zanin, do
888Chico Mendes, por quê? Porque foi o pessoal da DEA que se dispôs
889gentilmente a relatar todo o seminário, não foi um trabalho fácil não, o Tosa
890sabe como foi lá trabalhoso, nós tinha uma distribuição por outros segmentos
891para fazer a relatoria, mas um segmento não confirmava, o outro confirmava e
892nós para evitarmos confusão nós concentramos todo esse trabalho na equipe
893lá da Lúcia Melo, do Departamento de Educação Ambiental. E aí elas fizeram o

894 resultado, o relatório do seminário com as decisões dos grupos, essas
895 indicações que cada Grupo de Trabalho fez e também um resumo das
896 palestras, mas eu acho importante pelo menos a Câmara Técnica dar uma
897 olhada e nos enviar com observações, com eventuais alterações se julgar
898 necessário, para nós podermos eventualmente usar isso daqui, agora no CD
899 não dá mais porque o CD já fechou e não estava completo o relatório ainda,
900 mas pelo menos nós usarmos isso na divulgação que nós venhamos a fazer
901 depois como eu sugeri aqui da Resolução aprovada. A Resolução aprovada
902 nós juntamos ela, o resultado do seminário para fazer uma divulgação também
903 pelo menos com a parte, se não de todas as palestras pelo menos dos GTs, as
904 indicações para dar um destaque no que foi sugerido lá. É só essa a sugestão,
905 mas nós vamos aguardar a opinião de vocês.

906

907

908 **A SR^a. CLEIDE (Conama)** – O Nilo trouxe também as apresentações e passou
909 para o Mário, não é Nilo? Que eram as apresentações, como elas estão em
910 Power Point é mais trabalhoso, o Mário está trabalhando nisso para
911 disponibilizar as apresentações. A pergunta que eu faço é que se o CD agora...
912 Já? E o CD agora duplica ou ele complementa e nós disponibilizamos também
913 o CD agora? É a pergunta que eu faço, ou deixo para fazer lá para o pessoal
914 de informática? Ou disponibiliza o CD no site também, Tosa?

915

916

917 **O SR. PAULO KLINKERT MALUHY (Oca Brasil)** – Talvez pudesse ser
918 incluído na internet, anexo a ele. Aí sim. Inclusive vai ficar mais abrangente
919 pelo fato desse CD aqui não ter sido... A abrangência de ele ser menor do que
920 uma disponibilidade na Internet. Mais algumas sugestão? Rita, você que disse
921 ia falar muito hoje? Então, deve estar tudo muito bom. Então gente, é isso aí.
922 Assuntos gerais foram encerrados. Então, fica encerrado a 21^o Reunião da
923 Câmara Técnica de Educação Ambiental, agradeço a presença de todos. Boa
924 viagem para Rachel para Portugal e a todos de retorno para os seus Estados.
925 Obrigado.